

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)7 mar 2017 | O Globo | SÉRGIO MATSUURA [sergio.matsuura@oglobo.com.br](mailto:sergio.matsuura@oglobo.com.br)

# Poluição e insalubridade matam 1,7 milhão de crianças por ano

## Dados da OMS revelam impacto ambiental e da falta de saneamento

A cada ano, riscos ambientais como poluição do ar e da água, fumo passivo, falta de saneamento básico e de infraestrutura adequada de higiene são responsáveis pela morte de 1,7 milhão de crianças. Os dados são de relatório divulgado ontem pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e revelam que uma em cada quatro mortes de crianças com menos de 5 anos está relacionada a ambientes poluídos e insalubres.



FEISAL OMAR/REUTERS

### Sem condições. Família cozinha em chão de terra batida na Somália

— Um ambiente poluído é mortal, particularmente para crianças pequenas — disse Margaret Chan, diretora-geral da OMS. — Com órgãos e sistema imunológico em desenvolvimento, e corpos e vias aéreas menores, elas são especialmente vulneráveis à água e ao ar sujos.

O relatório "Herdando um sustentável: atlas da saúde e do ambiente infantil" revela que uma grande proporção dessas mortes poderia ser evitada por intervenções que reduzem os riscos ambientais, como o acesso ao saneamento básico e o uso de combustíveis limpos no preparo de alimentos. A exposição a ambientes insalubres pode começar ainda durante a gravidez, aumentando os riscos de nascimento prematuro. Além disso, crianças expostas à poluição atmosférica ou ao fumo passivo têm mais chances de contraírem pneumonia e de desenvolverem doenças respiratórias crônicas, como a asma.

As cinco principais causas de mortes de crianças entre 1 mês de vida e 5 anos de idade relacionadas ao ambiente são: infecções respiratórias, como pneumonia, com 570 mil mortes; diarreia, provocada pela falta de acesso ao saneamento básico e à infraestrutura adequada de higiene, com 361 mil mortes; condições neonatais, incluindo a prematuridade, relacionadas à falta de acesso à água limpa e ao saneamento básico, com 270 mil mortes; malária, com 200 mil mortes; e lesões não intencionais, como envenenamento, queimaduras e afogamento, também com 200 mil mortes. PERIGO ATÉ DENTRO DE CASA Serra Leoa possui a pior taxa de mortes de crianças com menos de 5 anos atribuídas ao ambiente, com 780,60 óbitos para cada cem mil habitantes. No Brasil, a taxa é de 41,38 óbitos para cada cem mil habitantes. O coordenador do Departamento de

Saúde Pública e Meio Ambiente da OMS, Carlos Dora, considera que o país ocupa uma posição intermediária, sendo o principal problema a falta de saneamento básico.

— O Brasil não seguiu o modelo de desenvolvimento a todo o custo como a China e a Índia, que provocou níveis alarmantes de poluição. Existe um esforço há mais tempo para a melhoria da qualidade do ar — observa.

De acordo com o pesquisador, o que chamou a atenção nesse estudo foi o impacto da poluição produzida dentro dos lares: a sujeira gerada pela queima de combustíveis no interior das residências, seja numa lâmpada a querosene ou num fogão a lenha, traz consequências que normalmente não acometem os adultos.

— São quase 600 mil crianças que morrem por ano por causa da poluição, principalmente a gerada dentro dos lares — ressalta. — O problema precisa ser atacado por políticas de energia. Lâmpadas de querosene podem ser substituídas por solares, e onde existe energia elétrica, o fogão a lenha pode ser substituído pelo elétrico, que não gera poluição.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)